

Informe N° 1

INFLUENZA AVIÁRIA

Secretaria De Vigilância Em Saúde E Ambiente | MS



15 de maio a 13 de junho de 2023
Atualizado 13/06/2023 às 18h

Vigilância Epidemiológica



31
Focos*
confirmados para
Influenza Aviária de
Alta Patogenicidade



5
UFs com focos
(Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia)

*Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html>, acessado em 13/06/2023, às 18 horas



284
Pessoas expostas a aves prováveis ou confirmadas
(monitoradas pela saúde)

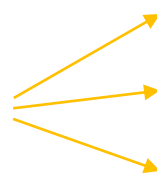


20
pessoas expostas permanecem **em monitoramento** pela saúde



24

Casos suspeitos primários (total)



0 confirmados para H5N1
23 descartados para H5N1
1 em investigação

Definição de Exposto

Pessoa com histórico de exposição recente* ao vírus da IA por meio de:

Exposição direta a aves e/ou outros animais classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem utilizar adequadamente os EPIs recomendados. São exemplos: manipulação de aves vivas ou mortas, coleta de amostra biológica animal, abate, manipulação de penas e depenagem, remoção de carcaças, entre outros; **OU**

Exposição direta a fômites, secreções ou dejetos de aves e/ou outros animais classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem utilizar adequadamente os EPIs recomendados. São exemplos: contato direto com ninhos, ovos, excretas, água contaminada com restos ou dejetos, entre outros; **OU**

Exposição próxima (menos de 2 metros) e **prolongada** (mais de 15 min) **a aves e/ou outros animais** classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem tocar no animal e sem utilizar adequadamente os EPIs recomendados. São exemplos: transportar o animal, estar no mesmo ambiente (fechado) que o animal, visitar feiras ou locais com animais, entre outros; **OU**

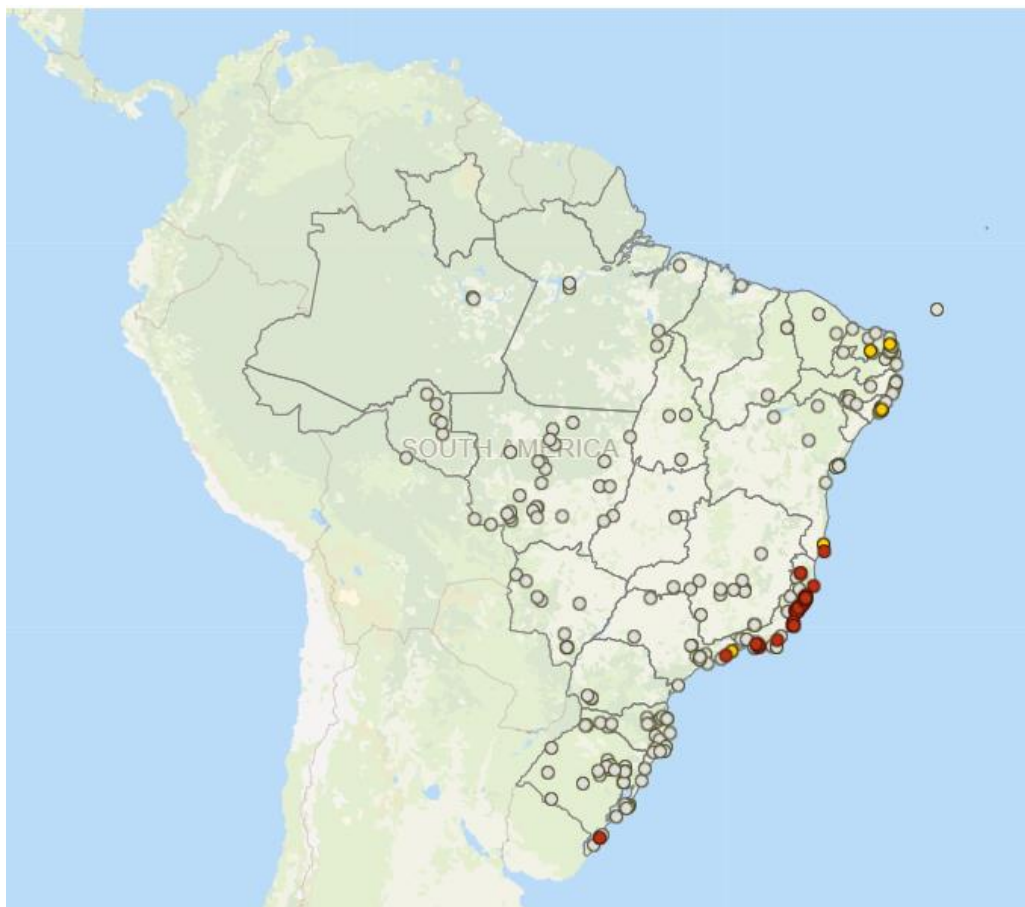
Exposição laboratorial às amostras suspeitas, prováveis ou confirmadas para IA (sejam de animais ou de humanos), por acidente ou por não utilizar adequadamente os EPIs recomendados.

*Período considerado como exposição recente: até 10 dias, contados a partir da última exposição.

Definição de Caso Suspeito Primário

Pessoa classificada como exposta que apresentar pelo menos DOIS dos seguintes sinais ou sintomas: Febre ($\geq 38^{\circ}\text{C}$) ou histórico de febre; Sintomas respiratórios (como tosse, congestão nasal, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar); Sintomas gastrointestinais (como náuseas, vômitos e diarreia); Mialgia; Cefaleia; Conjuntivite.

Distribuição da Influenza Aviária em aves*



Legenda

- Caso descartado
- Foco de IAAP
- Investigação em andamento

Unidade Federativa	Focos	Municípios afetados	Último foco
RS	1	1	27/05/2023
ES	20	10	05/06/2023
RJ	8	4	04/06/2023
SP	1	1	05/06/2023
BA	1	1	07/06/2023
Total	31	17	07/06/2023

*Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html>, acessado em 13/06/2023, às 18 horas

O papel do Ministério da Saúde na emergência

- Monitorar pessoas expostas às aves prováveis ou confirmadas para Influenza Aviária
- Identificar casos suspeitos humanos e iniciar tratamento específico oportuno para redução da morbimortalidade da Influenza aviária
- Realizar diagnóstico laboratorial em humanos
- Orientar as ações e medidas de prevenção a serem realizadas pela rede de vigilância epidemiológica no enfrentamento da influenza aviária em humanos no Brasil.

Informes gerais



- 17 dias de preparação
- 11 dias de ativação do COE SAÚDE Influenza Aviária (Portaria GM-MS nº 658, de 2 de junho de 2023)
- 7 reuniões do COE SAÚDE Influenza Aviária

Principais ações

- 16 reuniões para alinhamento técnico com Secretarias Estaduais de Saúde (SES)
- 4 reuniões interministeriais com Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e ICMBio
- 2 reuniões do Comando Unificado (MS, MAPA e MMA)
- Capacitação em vigilância epidemiológica da Influenza Aviária em humanos SES
- 3 capacitações para uso da ferramenta Go.Data: Espírito Santo, COE SAÚDE e SES
- Elaboração da Nota técnica nº 35/2023 – CGVDI/DPNI/SVSA/MS
- Participação na elaboração da Nota técnica conjunta nº 2/2023 – DSA/SDA/MAPA

Links úteis



- Saúde de A a Z: Influenza Aviária: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria>
- Painel do MAPA sobre focos confirmados de Influenza Aviária: <https://encurtador.com.br/zAGOU>
- Notificação de suspeitas de doenças em animais no e-SISBRAVET: <https://encurtador.com.br/qUW19>
- Lista de contatos das Superintendências Federais da Agricultura nos Estados: <https://encurtador.com.br/jxLS4>
- Lista de contatos dos órgãos estaduais de sanidade agropecuária: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza Aviária

©2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).

Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).